

A GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA E A QUALIDADE DO ENSINO EM DISCUSSÃO

Zênia Regina dos Santos Barbosa

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN
zrbsantos@gmail.com

Ciclene Alves da Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/UERN
ciclenealves@bol.com.br

Resumo: O trabalho reflete sobre a temática que envolve a gestão da escola pública e a qualidade do ensino. Apresenta uma discussão conceitual sobre a gestão escolar. Depois, problematiza como está disposta esta temática no cenário nacional e, em especial, no alto oeste potiguar. Para a obtenção dos dados foram aplicadas entrevistas e questionários com os gestores de escola. O estudo observou que há um descompasso entre os conceitos teóricos da área e o trabalho desenvolvido no cotidiano das instituições de ensino investigadas, o que compromete a efetivação de mudanças com vistas ao ensino de qualidade.

Palavras-chave: escola pública; gestão escolar; qualidade do ensino.

INTRODUÇÃO:

O estudo discute as funções da gestão escolar democrática e a qualidade do ensino na escola pública brasileira. Outros aspectos observados foram a organização do trabalho escolar, a estrutura administrativa e sua relação com o pedagógico, bem como suas possíveis contribuições para a qualidade do ensino, enfatizando a dimensão ético-política desta qualidade e as vozes dos sujeitos escolares sobre tais determinações/implicações, problematizando uma (re)definição da efetiva função sociopolítica da educação escolar.

METODOLOGIA:

Os dados empíricos foram coletados mediante observação, entrevista do tipo semi-estruturada e questionários abertos. As entrevistas envolveram os gestores escolares, supervisores de ensino e representantes de professores das oito escolas analisadas.

GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA E QUALIDADE DO ENSINO

Considerando os apontamentos de Paro (2007) entende-se a educação como a atualização histórica do homem e condição imprescindível, embora não suficiente, para que ele, pela apropriação da cultura produzida historicamente, construa sua própria humanidade histórico-social, para tanto, Paro afirma que a escola precisa pautar-se numa dupla dimensão: individual e social.

A dimensão individual diz respeito às condições que os sujeitos adquirem através da educação que irão contribuir para seu “bem viver”, a dimensão coletiva refere-se a uma educação voltada para o conviver juntos, diga-se uma educação pautada por princípios democráticos e

que propicie a efetivação da democracia no espaço escolar. É neste sentido, que aqui é pensada e problematizada, a discussão da qualidade do ensino e dos processos educativos da escola.

DOS RESULTADOS ...

Faz-se preciso considerar na gestão dos processos educativos a articulação das atividades-meios (burocráticas) com as atividades-fins (pedagógicas), executadas pelos supervisores e professores no âmbito escolar e não somente as da direção dos “projetos e programas”.

Nas escolas do alto oeste potiguar, considerando o diálogo com os partícipes da pesquisa sobre o conceito de qualidade, percebeu-se uma dificuldade, por parte destes profissionais, em falarem sobre o que seja qualidade do ensino. De um modo geral, todos eles (gestores, supervisores e professores) não possuem um conceito claro sobre a qualidade. Falam da qualidade do ensino como algo ligado às imposições do sistema educativo para a escola.

Os docentes atribuem à qualidade a capacidade de “fazer com que os alunos aprendam os conteúdos disciplinares para “passarem de ano”, e, conseqüentemente, em um vestibular”. Os supervisores relacionam a qualidade do ensino com a competência que os docentes têm em dar aulas e disciplinarem seus alunos para a aprendizagem dos conteúdos escolares.

As vozes dos sujeitos escutados apontam, a priori, para uma concepção conservadora do que seja a qualidade do ensino, ao se reportarem a esta como “a capacidade de transmitir os conteúdos disciplinares” e “preparem os alunos para passarem no vestibular”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A discussão sobre a gestão da escola e a questão da qualidade do ensino, exige que se compreenda o conceito de qualidade de maneira mais rigorosa do que aquele contemplando no senso comum. Portanto, faz-se preciso pensar a escola pública brasileira como uma instituição que está para além da mera transmissão de conteúdos e informações.

A discussão da qualidade dos processos educativos na escola, precisa contemplar a relação entre as atividades desenvolvidas pelos gestores escolares e as trabalhadas pelos professores, o que possibilitaria na instituição o exercício de uma gestão escolar a serviço do pedagógico.

REFERÊNCIAS:

- BAUER, Carlos... (et al.). *Políticas Educacionais & Discursos Pedagógicos*. Brasília: Liber Livro, 2007.
- LIMA, Licínio C. *A escola como organização educativa*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- MEDEIROS, Arilene Maria Soares de. *Administração educacional e racionalidade: o desafio pedagógico*. Ijuí: Unijuí, 2007.
- PARO, Vitor Henrique. *Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino*. São Paulo: Ática, 2007.